

POESIA



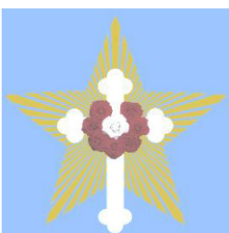
# AMIZADE ROSACRUCIANA



## ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

**Chronos e Kayros**



**Rer para Meditar – Prosperidade Espiritual  
Para o Ano Novo**

MEDITAÇÃO

**Sociedade Actual**

FILOSOFIA

**Solstício de Inverno – Os Portais de Capricórnio**

ASTROLOGIA

**Regras da Medicina Astrológica – Directório dos  
Principais Medicamentos em Homeopatia Astrológica  
Meditação Solar – As Hierarquias Zodiacais de  
Escorpião, Sagitário e Capricórnio**

NOVEMBRO  
DEZEMBRO

**Centro Rosacruz Max Heindel**

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

N.º 50-SÉRIE III

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)

## *A NOITE MAIS SANTA*

Depois da meia-noite,  
Uma luz sem igual  
Limpa a Terra inteira,  
É o ar comovente e frio  
É virgem como outrora,  
'Inda antes de haver Natal.

No silêncio raro dessa hora,  
Entoa cada verdadeiro irmão  
Um hino sereno de alegria.  
Leva o timbre do coração,  
Sobe ao céu, chega às estrelas,  
E Deus completa a polifonia.

— **Eduardo Aroso**



## CHRONOS E KAYROS

*Tudo deve ser realizado a seu tempo. Todas as coisas têm o seu tempo e tudo o que existe debaixo dos céus tem a sua hora. (Eclesiastes 3:1)*



Na Grécia antiga havia duas palavras para designar o tempo: *Chronos e Kayros*. O deus grego Chronos era visto como um velho de cabelos brancos munido de gadanha e ampulheta e, tal como o nome indica, está conotado com o tic-tac do relógio, o tempo cronológico, aquele que medimos, dia, hora, minuto, e contra o qual corremos no quotidiano, para o usar de maneira mais eficaz.

Kayros é diferente e, embora seja de difícil tradução, refere-se ao tempo que experienciamos em toda a sua plenitude, no momento, no agora. É aquilo a que se chama o tempo de Deus. Enquanto Chronos é quantitativo, Kayros é qualitativo, não de ontem ou de amanhã como o seu irmão Chronos, mas do presente, em que nos focamos nas coisas que são realmente importantes ou essenciais, é um momento indeterminado dentro do Chronos em que algo especial acontece. O enfoque no Kayros, de vivermos ao máximo o presente e de sermos no momento, também nos liberta das nossas aflições de ressuscitar o passado ou de nos preocuparmos com o futuro.

Sabemos pela nossa filosofia, que Deus, através dos Anjos do Destino, monitoriza o tempo mais propício para que as coisas aconteçam. O tempo de Deus, Kairos, está acima do tempo do homem, Chronos e, por conseguinte, torna-se necessário, estarmos despertos e preparados para abraçar e vivenciar os momentos Kairos, quando estes se manifestarem. E podem acontecer todos os dias dependendo de quão sintonizados estivermos com Deus.

Na teologia cristã há muitas referências ao tempo Kayros como sinal de amadurecimento: *“Há tempo para nascer e tempo para morrer; tempo para plantar e tempo para arrancar o que se plantou; tempo para matar e tempo para dar vida; tempo para destruir e tempo para edificar...”* (Eclesiastes 3:2). É o momento certo ou oportuno para o propósito de Deus e, são estes pequenos grandes momentos de plenitude, de perfeição na vida de uma pessoa, que devemos tentar recriar, ao máximo, no dia a dia.

Kayros simboliza esse instante singular que aguarda a melhor oportunidade; é o momento crítico para agir, a ocasião certa, a estação apropriada, é o golo no futebol. Kayros é o melhor momento no presente, é a janela de oportunidade que se nos abre e que transcende as limitações impostas pelo tempo Chronos, linear e rígido. Kayros é o trígono astrológico que se nos apresenta como oportunidade para a qual temos que estar despertos para a acolher e vivenciar.

O tempo pode ser medido com o tic tac do relógio ou com as batidas do coração. Chronos é o relógio, a marca implacável da finitude, da temporalidade humana no processo de envelhecimento do nosso corpo; Kayros é a vivência da graça em toda a sua plenitude, é a intuição, é o tempo medido com o coração, é o tempo do amor, é a vivência da sabedoria em ganhar tempo com o que é essencial na vida. Às vezes bastam-nos alguns minutos de encontro com alguém, para que cinquenta anos de Chronos adquiram sentido e se faça Luz.

A questão que se coloca é: vamos viver continuamente escravos do Chronos, ou vamos desfrutar da dimensão mais elevada do Kayros – o tempo de Deus?

**Um Feliz Natal para todos!**

—**António Ferreira**

**CARTA N.º 50**  
**Janeiro de 1915**  
**PROSPERIDADE ESPIRITUAL PARA O ANO NOVO**

O voto habitual nesta época é «um Ano Novo próspero e feliz». Quem escreve estas linhas está sinceramente de acordo com este voto e estende-o a todos vós, mas o seu significado pode diferir um tanto daquele que habitualmente se lhe dá, pois pensa-se geralmente na prosperidade material, ao passo que o nosso desejo vai no sentido do *ouro que é trabalhado pela Alquimia da alma*, para que os materiais grosseiros das experiências do próximo ano possam transmutar-se em materiais nobres, ou seja: na Pedra Filosofal, o melhor bem que este mundo poderá, alguma vez, proporcionar. As riquezas materiais são sempre uma fonte de preocupação para quem as possui, mas esta, a jóia das jóias, traz consigo a «paz que excede todo o entendimento» (Filipenses 4, 7).

Além disso, se trabalhamos apenas por coisas materiais, o nosso trabalho é sempre sentido como uma dura escravidão por mais que procuremos quebrar a rotina através dos chamados prazeres. Pois logo nos assalta o pensamento: «Com que finalidade?» Mas quando trabalhamos na vinha de Cristo, se tudo o que fizermos, quer no exercício da nossa profissão, quer fora dela, for feito como «para o Senhor», então o aspecto é completamente diferente. Cristo disse: «O meu jugo é suave e a minha carga é leve» (Mateus 11, 30) e esta é uma verdade real, mas talvez não no sentido comum. O signatário e os que o têm acompanhado durante muitos anos podem testemunhar, por experiência pessoal, que embora o trabalho tenha sido árduo e penoso, física e mentalmente, a ponto de o corpo estar por vezes tão fatigado que era quase impossível recompor-se, de manhã, — pois apesar disso havia uma satisfação, um prazer e uma alegria que o mundo não conhece nem pode compreender. Os anos que se escoaram, empregues nesta tarefa, foram tão satisfatórios que nada no mundo poderia compensar o signatário e os seus companheiros, se acaso fossem anos perdidos. Ano após ano, quem escreve estas linhas considera um grande privilégio trabalhar assim, e os que estão com ele têm exactamente o mesmo sentimento.

E tu, caro Amigo? Estamos no início de um novo ano, de um novo começo. A Fraternidade Rosacruz como organização depende de cada um de nós, e, para podermos progredir espiritualmente, a carga tem de ser repartida entre todos. Temos de nos tornar mais fiéis, mais fervorosos, mais dedicados aos ideais transmitidos pelos Irmãos Maiores. Sabemos que há membros fidedignos na Fraternidade, mas serás tu um deles? Não basta apenas estudar os ensinamentos e meditar neles; devemos aplicá-los nas nossas vidas e tornarmo-nos luzes irradiantes no nosso meio ambiente. Precisamos de «viver a vida», não só no mundo exterior, mas nos nossos próprios lares, para que os demais membros da família possam ver a luz e ser despertados por ela. Sabemos que muitos o fazem, mas há outros que são indiferentes e ainda hesitam no limiar, sem muita vontade de suportar o jugo. E no entanto o jugo tem de ser carregado mesmo que o pescoço ganhe calos com o esforço; na verdade, cada calo é um factor adicional na construção do Corpo Anímico, o glorioso traje dourado de núpcias, o único que nos permitirá ir ao encontro do Senhor quando Ele aparecer.

Constitui a mais sincera esperança do signatário que todos os estudantes da Fraternidade Rosacruz levem o seu jugo com mais ardor do que nunca, para que, tanto individual como colectivamente, possamos acumular tesouros no céu que serão nossos no final do Ano-Dia, quando tivermos levado a carga a bom termo e dominado o fogo das paixões.

— *Max Heindel*

## SOCIEDADE ACTUAL

Vivemos num tempo de grandes contrastes. Se por um lado houve um despertar das consciências com repercussões significativas no desenvolvimento espiritual e humano, devido ao surgimento de várias associações filosóficas e místicas que contribuíram largamente para este fenómeno, por outro lado, assistimos a conflitos, guerras e decisões político/sociais irreflectidas e penosas para muita gente. Hoje em dia, há muita gente a viver precariamente, gente que lhes foi arrebatada a possibilidade de viver com a dignidade que mereciam e que são obrigadas a recorrerem à caridade alheia para conseguirem **sobreviver!** Dá para reflectir este momento tão penoso que estamos a atravessar!

Conflitos irracionais e decisões políticas irreflectidas podem ter uma enorme repercussão numa sociedade. O grande problema é que as sociedades modernas não apreciam o poder dos gestos, das desculpas, das fórmulas de perdão e dos rituais. Porém, tal como as criaturas, as sociedades têm o seu próprio **carma** e necessitam de rituais de absolvição e de renovação o que, provavelmente, ignoram. As comunidades antigas de tradições místicas e tradicionais conheciam a importância desses rituais,- lembro os rituais gregos, romanos, egípcios já não falando dos sacrifícios do A.T. Claro que actualmente não se propõe estes rituais: existem outras “formas” que nos são ensinadas por centros fidedignos e sérios; os ensinamentos desses vários centros, em tudo se assemelham entre eles; lembro como exemplo, O Centro Lusitano com os ensinamentos de Helena Blavasky; o Centro Budista sob o orientação do Dalai Lama; o cristianismo com a Palavra de Cristo e a doutrina dos Rosacruzes, tendo como mentor Max Heindel e muitos outros. Todos eles pregam a FRATERNIDADE E O AMOR.

Num dos livros dos Rosacruzes diz o seguinte:

*“Não tentes estudar a mais elevada de todas as ciências se de antemão não decidiste enveredar pela senda da virtude; os incapazes de sentir a verdade não entenderão as minhas palavras. Só os que ingressam no Reino de Deus compreenderão os mistérios divinos, e só apreenderão a sabedoria à medida da capacidade que tiverem para receber, nos seus corações, a divina luz da verdade. Para aqueles cuja vida consiste no mero exercício do intelecto, os divinos Mistérios não serão compreensíveis, porque as **palavras** que projectam a Luz não são ouvidas pelas suas almas. (...).”*

Isto para dizer, quando uma sociedade perde os princípios e respeito pelos seus ideais e princípios, perde a sua alma, procura segurança no futuro e não está disposta em desenvolver uma sociedade, renegando-se à realidade do presente; não pode progredir se os seus valores e ideais estiverem bloqueados por fracassos e erros. Teriam de confessar a sua negligência e incapacidade governativa Os gestos, promessas, actos de compensação e rituais de perdão são eficazes, mas não podem ser realizados como um mero formalismo: têm de ser realizados com sinceridade e um verdadeiro arrependimento das medidas levianas tomadas.

A *libertação*, implica emoções como a vergonha, a apreensão, o medo e até o desespero. Evitar estes sentimentos, que requerem atenção, transforma as pessoas insensíveis, tornando-as incapazes da empatia necessária. A morte de um Deus não é a morte de todos os deuses, dizia o poeta Wallace Stevens; esta afirmação aplica-se às emoções; se supirmos as que são desconfortáveis, desaparecem também todas as outras.

Ser uma criatura ou uma nação de carácter não acontece sem um auto-conforto. A transformação requer força precisamente nos domínios em que nos sentimos fracos.

Uma das conclusões a tirar deste pretense artigo, é chamar a atenção para uma vida mais profunda e mais intensa e uma maior espiritualidade. Uma sociedade é como um indivíduo; perante todas as dificuldades e injustiças criadas pode tornar-se defensivo e evitar o desafio de uma nova vida, ou pode transformar-se e descobrir nas trevas onde foi que errou.

Caminhar em direcção à vida com rectidão, requer uma grande coragem, uma inteligência sólida e uma imaginação visionária.



Guernica” de Pablo Picasso

—M. J. G.

## SOLSTÍCIO DE INVERNO – OS PORTAIS DE CAPRICÓRNIO

No Solstício de Inverno o Sol vira novamente para o norte depois de ter alcançado a sua declinação mais a Sul.

Tal como o Equinócio de Outono, este fenómeno físico tem a sua contraparte espiritual no ministério do Cristo Cósmico no nosso planeta, pois no Solstício de Inverno, a Luz de Cristo atinge o centro interno do globo. Aí, Ele permanece durante os quatro dias da Festa da Estação, propriamente dita, impregnando o planeta com a sua vida.

Com o "nascimento" do Sol inaugurando um novo ciclo de crescimento, a Terra e os seus habitantes estão prontos para um novo começo; e em cada ano, este início dá-se num nível superior da espiral evolutiva como resultado do Impulso de Cristo, emanado do Sol de meados do Inverno. Em cada ano, a Terra obtém mais do Espírito energizante e regenerador do que no anterior e, por isso, as condições planetárias tornam-se mais favoráveis ao despertar e à realização espiritual do homem.

### **A Luz Cósmica do Amor**

De acordo com os ensinamentos esotéricos, há um Princípio Cósmico de Amor e Sabedoria que o cientista espiritual identifica como o Cristo Cósmico, e que este Princípio cósmico tem um centro especial dentro da esfera solar, que actua como regente do nosso sistema solar. A partir desse vantajoso ponto central, o Logos presta a Sua atenção aos planetas deste sistema, pois cada um tem um lugar na evolução onde pode responder às influências particulares que Ele emana, ou onde há uma necessidade especial da Sua assistência. O planeta Terra atingiu este ponto há cerca de dois mil anos atrás, pouco antes do nascimento de Jesus de Nazaré.

Os Grandes Iniciados na Terra prepararam o Seu Advento. Os Iniciados da Ordem dos Essénios geraram a Criança a quem deram o nome de Jesus, que esteve sob os cuidados da irmandade mística desde o seu nascimento e foi preparada por eles, para ser o veículo do Arcanjo Cristo, vindo do Sol. É por isso que é referido no Novo Testamento: "do alto nos visitará o Sol nascente" (Lucas 1:78). O próprio Espírito do Sol, a fonte (do alto) da Luz visitou a Terra.

Cristo é o mais alto Iniciado entre os Arcanjos que, com poucas excepções, habitam o Sol em corpos astrais incandescentes, invisíveis ao ser humano. Ele está muito acima do nível comum dos Arcanjos, que fazem parte da onda de vida solar, pois ele atingiu a União com o Deus-Pai, no Período Solar. Não obstante, Cristo não é Deus. Ele é o Logos Solar, Chefe dos Arcanjos, mas não é o Deus Supremo.

Foi o Mestre Jesus que nasceu em Belém, na primeira Noite Santa. A Estrela de Cristo pairava perto, desde que Jesus foi escolhido para ser a Sua "encarnação" terrena. Esta em-carnação não se realizou durante a gestação da criança, mas no Baptismo de Jesus por João, no Rio Jordão, quando Jesus entregou os seus corpos físico e etérico ao glorioso Arcanjo para os usar no Seu Ministério redentor para a humanidade. O Ser que emergiu das águas do Jordão era Cristo Jesus, um Arcanjo em carne humana e único no decurso da evolução. Nada sugere que uma encarnação assim irá ocorrer noutros planetas; mas as condições na Terra necessitavam que acontecesse aqui.

Repetimos, um Ser único surgiu, um Deus-Homem, Cristo Jesus. A Divindade encarnou e habitou entre os homens. A Luz do Amor de Deus entrou verdadeiramente na encarnação humana. Um poder e uma substância foram plantados, como sementes, na onda de vida da humanidade e têm trabalhado, de modo transformador, na consciência colectiva da espécie humana desde aquela altura até hoje.

O Evento no Gólgota terminou a união terrena de Jesus e de Cristo. Naquela altura o Arcanjo Cristo abandonou os veículos emprestados e o Mestre Jesus retomou os seus átomos-semente para uso futuro. Ao deixar o corpo de Jesus, o Arcanjo Cristo (ou o Raio do Sol Espiritual), entrou directamente na esfera da Terra e assumiu a regência do nosso planeta num sentido muito especial.

Todos os anos, desde a Sua vinda à Terra, como seu Redentor, Cristo tem recomeçado numa escala cósmica, o drama dos últimos dois milénios.

Em cada Solstício de Inverno, Ele "nasce" novamente e é dado ao planeta um impulso espiritual que se adiciona à sua luz e reforça o Princípio do Amor no coração dos homens.

O Natal torna-se glorioso pelo Evento que comemora; torna-se redentor pela actividade cósmica que se realiza em cada ano. Quer se tenha consciência disso ou não, nesta Estação todos se expõem, de novo, a uma radiação divina trabalhando redentoramente na nossa esfera terrestre. Quando os indivíduos participam dessa actividade com verdadeira compreensão e elevada determinação espiritual, o seu enriquecimento interior é enormemente aumentado. Para que todos possam receber estas riquezas em abundância, Cristo estabeleceu os Seus Mistérios entre nós, rasgando o véu do Santuário onde anteriormente estavam ocultos das multidões e tornou-os acessíveis a cada alma aspirante.

### **O Rito do Solstício de Inverno**

O Raio da Vida de Cristo anima todo o globo terrestre. Por isso, quando devidamente compreendido, o Natal ou a Missa de Cristo não é apenas uma festa Cristã. Pertence ao mundo. Estende-se a todos os reinos da vida. Há uma verdade oculta profunda, escondida nas lendas em que os humildes animais, pássaros e até mesmo plantas, participaram no rito da Natividade. Literalmente, cada onda de vida na Terra experimenta intimamente o influxo da Luz divina à medida que a força do Cristo Cósmico atinge o coração do planeta e se concentra ali, sob a forma de uma gloriosa Estrela mística, cuja influência permeia o globo, transformando-o numa massa de ouro cintilante. Da mais baixa à mais elevada, cada coisa viva absorve essa Luz de acordo com a sua capacidade de receber; até o reino mineral é agitado nas profundezas da sua inconsciência.

Associados à Natividade estão os Ritos da Purificação da Virgem e a Circuncisão do Menino. Na terminologia mística o último é chamado a "Oitava da Natividade", pois tem lugar oito dias depois do nascimento. Pode-se dizer deste rito que, cosmicamente interpretado, refere-se ao trabalho de purificação planetária levada a cabo pelas Hierarquias de Capricórnio e Aquário que, utilizando os poderes vibratórios da canção celestial, reúnem e destroem o escuro miasma mortal que se renova continuamente na atmosfera psíquica da Terra. Já vimos como Miguel lida com esse "dragão" no Equinócio do Outono, no primeiro influxo da onda de Cristo. A Sua estação estende-se até ao Solstício de Inverno, quando Gabriel assume a regência espiritual e as Hostes angelicais, sob a sua autoridade, assumem o trabalho de "redimir o dragão."

Embora o miasma escuro seja, a cada instante, alimentado pelo mal contínuo do homem, ainda assim, em cada ano que passa, a nuvem torna-se menos densa e, portanto, mais facilmente dissolvida pelo Fogo dourado de Cristo, queimando no coração do planeta, no Natal. A repetição anual do Rito da Purificação planetária aumenta os ritmos vibratórios da Terra para um pouco mais perto da nota-chave da "Canção Nova" mencionada por São João, que é a nota-chave musical de toda a cadeia planetária regida por Cristo Solar ou Cósmico. Esta é a nota oculta na Palavra mística com a qual o Discípulo amado abre o seu Evangelho.

Nos primórdios da verdadeira Igreja iniciática na Palestina, os Mistérios de São João destinavam-se a ensinar os seguidores - deste abençoado Discípulo a sintonizarem-se com a vida solsticial e equinocial, e a submergirem na sua Luz redentora. O primeiro capítulo do Evangelho de João é a chave para esta iluminação; por isso, Mestres dos Mistérios, inspirados, pediram aos seus aspirantes para usarem os seus poderes mânticos nas suas meditações diárias. É verdadeiramente uma música celestial, definida nas medidas dos ritmos planetários, tendo o poder de elevar o coração para mais perto desse Amor que é a Vida e a Luz do universo. Um dos nossos maiores místicos modernos declarou que se ele for bem compreendido, o aspirante não precisa de mais nenhum livro espiritual a não ser o Evangelho de João.

Na Noite Santa, quando a glória dourada do Sol Espiritual irradia do centro do globo terrestre, é mais fácil para o Sol Interno do espírito humano acender-se numa chama tão brilhante, que as maravilhas inumeráveis dos mundos espirituais são reveladas na sua luz. Durante as horas longas e escuras da mais sagrada das noites, as portas do Templo ficam abertas para aqueles humildes que esperam, pois eles percorreram merecidamente o Seu Caminho e podem agora encontrar-se entre os "recém-nascidos" e serem saudados por mensageiros angélicos como Filhos da Luz.

A humanidade deve depender deste número de "recém-nascidos", que crescem lentamente em cada ano, para o estabelecimento da comunhão espiritual, a única que pode trazer uma paz duradoura entre os homens e as nações.

Na Noite Santa, quando as portas do Templo estão abertas e as luzes do altar brilham; quando o hino de Capricórnio se ouve, vindo das profundezas do espaço, no meio dos sinos de Natal, o Neófito que é considerado "digno e bem qualificado" em virtude do nascimento do Cristo dentro de si próprio, aprende o verdadeiro significado da Missa de Natal, a Festa da Luz Interior.

Raios poderosos de força espiritual permeiam a Terra desde a Noite Sagrada até à décima segunda noite seguinte, e muitas e maravilhosas são as actividades dos planos interiores durante esse tempo. Nos primeiros séculos da era Cristã, a Igreja concluía as suas práticas esotéricas do Inverno nesta mística Décima segunda Noite com o Rito do Baptismo, uma das suas Iniciações mais elevadas.

Tanto antes como depois da vinda de Cristo o profundo significado oculto do Solstício de Inverno tem sido expresso na grande literatura do mundo. Podemos chamar a atenção particularmente para as belas palavras de Shakespeare em Hamlet:

*Alguns dizem que sempre essa estação vem  
Quando é celebrado o nascimento do nosso Salvador,  
O pássaro da aurora cantou durante toda a noite:  
E, então, eles dizem, nenhum espírito ousa mexer no exterior;  
As noites são saudáveis;  
Os planetas não abrandam, ninguém leva as fadas, a bruxa não tem poder de encanto.  
Tão sagrada e tão amorosa é a data.*

### **O Rito do Natal**

Tal como a Estação do Outono foi um tempo de Preparação, a Estação do Inverno solsticial é uma época de Dedicção. Se o trabalho preparatório tiver sido bem feito, começa uma nova vida para o Neófito com o nascimento do menino Cristo dentro de si próprio. Embora o caminho de Preparação implicasse repetidas renúncias, o período de Dedicção traz uma compensação integral. Cada vício desenraizado faz o caminho para uma virtude implantada, e cada prazer sensual superado é substituído por uma felicidade espiritual.

Quando se renuncia à falsa personalidade nasce o Cristo interno. O nascimento do Cristo Interno é acompanhado pelas canções dos Anjos, cujo coro jubilante se harmoniza com a canção da alma, do vestido branco que, então, acabou de alcançar. A luz e a cor tornam luminosa a cúpula do Templo à medida que a música evolui durante o ritual da noite de Natal. Verdadeiramente uma Festa de Luzes, para que o Menino Cristo possa nascer apenas onde a luz brilha nas trevas.

Como cada homem é um Cristo em formação, todos estão destinados a viver experiências semelhantes às de Jesus da Nazaré, como está registado nos Evangelhos. Cada evento da vida de Jesus preconiza eventos na vida de cada ser humano que busca o desenvolvimento de uma consciência Crística. Isto não significa que a vida mortal de Jesus seja exactamente repetida; mas significa que cada homem passará por experiências que correspondem, em termos da sua própria consciência, à de Jesus. A história de Cristo relatada nos Evangelhos tem o seu perfeito corolário nas vidas dos homens e mulheres iluminados em todo o lado. Tanto a Imaculada Concepção como o Nascimento Sagrado serão demonstrados por cada um e por todos. O Mestre Jesus é o supremo revelador do Caminho, e o que ele fez pode ser realizado por qualquer pessoa no decorrer do tempo e sob a lei espiritual.

Para atingir as glórias do Rito do Natal, um Neófito deve ter-se libertado de todos os pensamentos de separatividade. Ele não pode abrigar nenhum sentimento de crueldade para com os outros. O doce aroma do perdão deve estar espalhado no seu coração limpo, até das memórias das injustiças que lhe fizeram, de relações desleais nas quais ele tenha sido vitimizado. Tanto os ressentimentos mesquinhos como os grandes erros devem ser, não apenas perdoados, mas esquecidos. Se eles não forem banidos da consciência, a sua sombra caindo sobre o Santuário na Noite Santa, vela-lhe os Mistérios que nessa data se celebram.



Meditando com reverência sobre estes eventos sagrados, percebemos novamente como são literalmente verdadeiras as palavras inspiradas do poeta:

*Acima das vozes do mundo, ouvimos a música dos anjos;*

*Entre o ódio e a ganância da guerra, sabemos que o Amor é forte;*

*Pois há muito tempo Deus sonhou um sonho de paz, e boa vontade para os homens. Ele sabe que os homens irão lembrar-se e sonhar o seu sonho novamente.*

Retirado de *Star Gates*, Corinne Heline



## SERVIÇOS DEVOCIONAIS

### SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
DEZEMBRO	20	5
JANEIRO	19	3
FEVEREIRO	17	2

### SERVIÇO DE CURA

18H30M					
DEZEMBRO	1	8	15	22	29
JANEIRO	4	12	19	25	-
FEVEREIRO	1	8	15	21	28

## REGRAS DA MEDICINA ASTROLÓGICA

Dr. R. Gaubert Saint-Martial  
(Conclusão)

### DIRECTÓRIO DOS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS EM HOMEOPATIA ASTROLÓGICA

Com as suas principais indicações, seguidas de alguns conselhos práticos

#### I - LUA:

- 1 - Colocynthis, 3X, 3 cent., ou 30 cent., dores de barriga, diarreia.
- 2 - Radix, 3 cent., 6cent., catarro pulmonar, asma, bronquite.
- 3 - Liliun tigrinum, 1X, 6 cent., menstruações dolorosas, clorose.
- 4 - Bryonia, 3 cent., 6 cent., tosse, reumatismo.
- 5 - Papaver, 6 cent. ou 30 cent., insónia, nervosismo.
- 6 - Drosera, 3 cent., 6 cent., 12 cent., traqueobronquite, coqueluche.
- 7 - Baptisia tinctoria, 6 cent., arritmia cardíaca; 1X, febre intestinal, febre tifóide

#### II - O SOL:

- 1 - Nux Vomica 6 cent., 3 cent., enxaquecas, dores de estômago.
- 2 - Chelidonium majus, 3X, 6 cent., doença do fígado, prisão de ventre.
- 3 - China, 3X, 6 cent., anemia, anorexia, gota, reumatismo.
- 4 - Euphrasia officinalis, 3 cent., 6 cent., corisa, gripe.
- 5 - Kalmia latifolia, 6 cent., 12 cent., reumatismo, coração.
- 6 - Chamomilla, 3 cent., cancro, 6 cent., nervosismo, dor de cabeça.
- 7 - Viscum album, 3 cent., hipertensão, 6 cent., neurastenia.

#### III - SATURNO:

- 1 - Aconitum napellum, 3X, 6 cent., 30 cent., febre, hipertensão.
- 2 - Belladonna, 3 cent., 6 cent., dor de garganta, distúrbios da visão.
- 3 - Lycopodium, 6 cent., 12 cent., 30 cent., flatulência, dor nos rins.
- 4 - Cannabis Indica, 1X, 6 cent., doenças de sinestesia, insónia.
- 5 - Conium maculatum, 3X, 30 cent., linfadenia, cancro.
- 6 - Rhus toxicodendron, 3X, 3 cent., reumatismo, arritmia cardíaca.
- 7 - Thlapsi bursa pastoris, 1 cent., 6 cent., dismenorreia, neoplasia.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Eis os nomes destas vinte e uma drogas, com algumas breves indicações de origem e de lugar:

ACONITUM NAPELLUS: Aconit napel, capuchon, madriette; planta nativa que cresce em países montanhosos.

BAPTISIA TINCTORIA: Indigo selvagem, plantas exótica (América do Norte).

BELLADONNA: Belladonna, planta vivaz que cresce em quase toda a Europa, ao longo das sebes, à beira de lagos.

BRYONIA ALBA: Videira branca, bryonia branco, planta vivaz que cresce principalmente nas sebes na Europa.

CANNABIS SATIVA: O cânhamo Índia; faz-se no oriente uma preparação oleosa das suas folhas conhecida como haxixe.

CHAMOMILLA VULGARIS; Camomila da Alemanha, matricária; planta nativa, anual, que cresce em todos os lugares secos arenosos, ao longo das estradas.

CHELIDONIUM MAJUS: Grande celidónia; planta nativa anual, que se encontra em velhos muros, à beira das vielas. CHINA: Cinchona, quinquina; planta exótica, descoberta no Peru, por volta do ano de 1638.

COCOCYNTHIS: Citrullus Colocynthis, colocinte, pepino amargo; planta exótica, originária do Levante, mas que cresce também nas ilhas do arquipélago e no sul de Espanha.

CONIUM MACULATUM: Cicuta oficial, cicuta grande; planta nativa, comum na França e na Europa, ao longo de caminhos e sebes.

DROSERA RODUNTIFOLIA: Rorela, orvalho do sol; planta anual, que cresce em toda a França, nos terrenos pantanosos, cobertos de musgo.

EUPHRASIA OFFICINALIS: Eufrásia; planta nativa, de cheiro quase nulo, com flores pequenas e brancas, amarelas e roxas.

KALMIA LATIFOLIA: Kalmia, planta exótica, nativa da Carolina e Virgínia.

LILIUM TIGRINUM: Lírio da China, lírio tigrado, planta nativa.

Foi deliberadamente que nos limitámos a estes vinte e um medicamentos e aos três planetas que dominam o nosso programa de Medicina prática.

Esta já é uma pequena farmácia, com a qual podemos lidar com as mais prementes situações e que tem o mérito de não ser complicada.

O Ø, ou o número que segue o remédio, significa o grau da sua redução.

O Ø quer dizer a Tintura-mãe, obtendo-se esta, por maceração de 1/20 em álcool a 90; é preferível não utilizar na prática doméstica.

As reduções sólidas ou triturações, são obtidas por redução da substância ao estado de pó e depois incorporando-o numa certa quantidade de açúcar do leite na proporção de 1/10 ou 1/100, dependendo se se deseja obter uma primeira decimal ou uma primeira centesimal, o novo pó obtido servindo então como ponto de partida para uma segunda redução e assim por diante.

Isto aplica-se também para as diluições, ou seja, para as reduções líquidas: mistura-se uma gota de Tintura-mãe a 9 ou 99 gotas de álcool, agita-se trinta e três vezes, e obtém-se assim, a primeira diluição seja decimal ou centesimal.

Se se quiser obter uma nova redução, recomeça-se a mesma operação a partir do segundo frasco.

Quanto aos grânulos e às partículas que constituem a forma mais manuseável dos nossos medicamentos, uns e outros são incomparáveis, feitos de um açúcar muito puro que se humedece com diluição alcoólica adequada até que eles fiquem bem embebidos.

Os grânulos são um pouco mais grossos do que as partículas, estando estas, geralmente reservadas às crianças pequenas.

Muitas vezes é difícil para um não-médico, traçar um diagnóstico, sobretudo quando se trata de si próprio ou dos seus familiares e não haveria qualquer questão para nós, em transformar uma curta apresentação de Astrologia médica num curso sobre nós.

Basta dizer que existem três tipos principais de síndromes facilmente reconhecíveis e que não serão, pois, facilmente confundidos uns com os outros

1 – Uma complicação cardiopulmonar: tosse, pontada torácica lateral, dor de garganta, falta de ar.

2 – Complicação intestinal: cólicas, diarreia, vômitos.

3 – Desordens circulatórias: dor de cabeça, hemorragias, dores reumáticas.

Nos três casos, o que alarma inicialmente e chama primeiro a atenção, é o aumento da temperatura central, a febre. Que medicamentos vamos, então, dar, nos três casos e como os administramos?

Continuamos a supor, bem entendido, a ausência de qualquer médico.

### 1º caso – COMPLICAÇÕES CARDIOPULMONARES

#### 1- *O que não se deve fazer*

Evitar a administração de poções ditas calmantes e de comprimidos antipiréticos, especialmente em crianças; eles servem, muitas vezes, mais para esconder o mal e não para curá-lo, o que o torna ainda pior.

Se houver dor de garganta, evitar friccionar as mucosas da boca.

#### 2. - *O que é preciso fazer:*

LYCOPODIUM CLAVATUM: Licopódio, pé de lobo; cresce principalmente na Alemanha e na Suíça, nas florestas, à sombra.

NUX VOMICA: Noz vômica, planta exótica, nativa das Índias Orientais.

PAPAVER SOMNIFERUM: Papoila de Jardins; planta nativa anual com um a dois metros de altura.

RADIX BRASILIENSIS: Ipecacuanha; planta exótica que cresce nas florestas densas do Brasil.

RHUS TOXICODENDRON: Hera venenosa, árvore de veneno; planta exótica, nativa da América do Norte, encontra-se nos bosques e lugares húmidos do Sul da Europa e a França.

THLAPSI BURSA PASTORIS: Bolsa do Pastor, tamborete; planta herbácea extremamente comum em toda a Europa.

VISCUM ALBUM: Visco Branco, planta nativa, parasita das macieiras, pereiras, choupos, (das tílias, mas raramente nos carvalhos).

Se houver tosse, dar NOZ VOMICA, como dissemos acima; depois RADIX 6 e BRYONIA 6 das quais se dissolverão dez grânulos ou partículas em água pura - cada um destes dois remédios num copo à parte - e servir por colheres de sopa (adultos) ou colheres de café (crianças) a cada meia hora durante o dia, alternando as duas poções.

Se houver febre: ACONITUM 6: cinco grânulos ou partículas de manhã e à noite.

Em princípio, insistimos, a sexta redução é preferível para as crianças.

O tratamento externo das dores de garganta resume-se a bochechos e gargarejos com água morna ligeiramente salgada ou uma tisana de sálvia bastante quente.

BELLADONNA 3 ou 6, em poção como acima e alternada com ACONITUM 6, também em poção, é o melhor tratamento interno.

## 2º caso - COMPLICAÇÕES INTESTINAIS

### 1 - *O que não se deve fazer:*

Não purgar, pensar numa apendicite ou obstrução intestinal sempre possíveis; não fazer lavagens se não tiver havido fezes ou gases durante o dia. Não fazer aplicações quentes e húmidas na barriga.

### 2 - *O que é preciso fazer:*

Administrar dez grânulos ou partículas, numa única vez, de ENXOFRE 30 na Lua crescente ou LYCOPODIUM 30 na lua minguante.

Depois, servir os dois medicamentos seguintes que serão preparados e dos quais se intercalarão as tomas como foi explicado acima.

1 - COLOCYNTHIS 6 (crianças), 3 (adultos).

2 - BAPTISTA TINCTORIA 6 (crianças), IX (adultos).

Além disso, dar de manhã e à noite, com um pouco água, cinco grânulos ou partículas de BELLADONNA 6 ou 3.

Colocar flanela SECA quente sobre a parede abdominal.

Dieta hidro-láctea até evacuar.

## 3º caso - PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS.

### 1 - *O que não se deve fazer:*

Cataplasma sinapisada, pontas de fogo, tópicos em geral.

### 2 - *O que é necessário fazer:*

Primeiro NOZ VOMICA 30, 10 grânulos ou partículas de uma só vez, depois THLAPSI BURSA PASTORIS 3 ou 6, alternada com KALMIA LATIFOLIA 6 ou 12, servida em poções durante o dia.

De manhã e à noite cinco grânulos ou partículas de BELLADONNA 3 (adultos) ou 6 (crianças).

Em caso de dores intercostais ou de reumatismo em geral, servir COLOCYNTHIS 3 na Lua crescente, RHUS TOXI CODENDRON 3 ou 6 na Lua minguante.<sup>2</sup>

O paciente deve ser lavado se tiver guarda-roupa durante o dia e será purgado na manhã seguinte (um copo de água salgada natural em jejum).

A dieta será regulada de acordo com o valor da temperatura.

*Observação* - ACONITUM e BELLADONNA nunca devem ser dados ao mesmo tempo, ou seja, no mesmo dia.

## ALGUMAS DOENÇAS INFANTIS

COQUELUCHE: Radix, Drosera.

<sup>2</sup> A frequência das doses será definida de acordo com a importância dos sintomas; nos casos gerais, administrar três grânulos ou partículas de hora em hora.

SARAMPO: Aconitum, Euphrasia.  
 PAPEIRA: Aconitum, Conium maculatum.  
 ESCARLATINA: Belladonna, China.  
 VARÍOLA: Aconitum, Rhus Toxicodendron.

Como dissemos, e porque se trata de crianças, todos estes medicamentos serão servidos uniformemente para à 6ª redução e intercalados, em caso de indicações conformes, com outros medicamentos já mencionados.



Alguns talvez se escandalizem da brevidade intencional desta exposição, que não deixarão de considerar pouco esquemática.

A esses, nós responderemos que não nos cabia tomar, no jogo da vida, o lugar que ocupa, por direito, o médico, perante o seu antigo parceiro, a Morte.

Mas continuamos a pensar, e esperamos, em qualquer caso, não ter sido completamente inúteis, e que este livreto possa prestar algum serviço na ausência do curador.

Como este último nem sempre é fácil de encontrar, quando o tempo é curto e, precisamente, porque o tempo é escasso. Isto pode-nos surpreender? Se, no coração de uma aldeia isolada e perante o perigo que ameaça, abre-se a porta e aquele que se chama de noite, é raro que seja Hipócrates que vos responda; É mais raro ainda que qualquer Paracelso.

## CONCLUSÃO

Acontecem aqui, à nossa volta e a cada hora do dia, coisas extraordinárias com as quais nem sonhamos espantar-nos, coisas assustadoras com as quais nem sonhamos em ter medo.

O invisível é o nosso elemento, o nosso clima, como hoje dizem, e nós próprios somos invisíveis.

A nossa ignorância sobre quem nós somos e quem são os outros é tão perfeita que é desconcertante; e, se houver coragem de reflectir sobre estas questões, sobre esta fonte das trevas, fica-se alarmado.

O germe que nos compõe e que é o suporte da nossa identidade é o resultado deste binário: o Corpo e a Alma, de que somos feitos.

O Relógio maravilhoso do Céu está regulado de tal modo, e de um modo tão sublime, que os seus ponteiros rodam ao mesmo tempo para a Criação, para as Criaturas e para nós próprios.

Somos determinados por esta mecânica celeste, e portanto, somos livres; vivemos no meio de uma multidão de seres que nos rodeiam e algumas vezes, nos amam, e portanto, nós estamos sós, admirável e dignamente sós.

No que diz respeito à Ciência, tal como é comumente ensinada em praticamente todo o Ocidente, o que é o miserável mundo que nos carrega, esta terra sem importância, mas onde, no entanto, vivem e repousam os nossos amores?

Apenas um grão de areia na costa do Oceano, nem mesmo este átomo celeste que serenamente flutua e redemoinha ao calor de um dia de verão.

Ora, isto é uma mentira, e uma futilidade.

Como se o volume e o espaço tivessem um valor em si!

O homem é uma cana, de facto, mas é uma cana pensante; e esta cana é o ceptro que governa o Universo.

Eminência da qualidade! Primazia do imponderável!

E, se soubermos o papel que desempenha o Imponderável em Homeopatia, por exemplo, menos conhecido, sem dúvida, do que aquele que desempenha na vida quotidiana.

Quando o homem nasce, os sete Planetas estão lá, em círculo, à volta do seu berço tal como madrinhas miríficas: o Sol impregnado de ouro e de luz, prometendo glória. Vénus o apaixonado; Mercúrio o encantador; a Lua, feiticeira das carícias, confidente do amor; Saturno, pai dos segredos, regente dos poetas e filósofos; o majestoso e poderoso Júpiter; Marte o portador da espada; estão lá todos, as mãos cheias de dons e de presentes; e quando digo o Homem, não tenho em vista, a vaga humanidade, mas cada um de vocês, quem quer que sejam, cada um de nós, tu, eu, ele, ela, etc...

O contrário, que piada! O pobre então diria: "Todos estes bonitos presentes não são para mim, nem essas lindas senhoras, humilde figurante que eu sou na peça onde os Ricos e os Poderosos são os únicos desde sempre, e sem dúvida, para sempre, a subir ao palco."

Bem, não é assim.

O Redentor veio imolar-se e imola-se a cada dia, para cada um de nós em particular, e mesmo que você estivesse sozinho na Terra, caro leitor, a sua imolação continuaria.

É como na Criação que foi feita para o Homem, não para os homens.

Eu disse há pouco que estávamos sós aqui em baixo.

É verdade, mas esta solidão é, ao mesmo tempo, uma ilusão e uma realidade: uma ilusão porque está escrito: "Amai-vos uns aos outros" (João, 15:12) e isso implica a existência dos outros; uma realidade, porque a teoria platônica da caverna é sempre verdadeira.

Neste mundo, os Homens e as coisas, todos os seres, sem exceção, desde os nossos próximos, os mais queridos até aos eventos aparentemente mais exteriores a nós, são função do homem, são criados por nós e para nós.

Imagine um Sol pairando acima de uma paisagem, rústica ou urbana; cada uma das coisas que existem nesta paisagem ou cidade: árvores, animais, casas, estátuas e todos os relevos, desenhará no chão uma sombra criada pelo Sol, e que se estenderá ou, em vez disso, diminuirá, dependendo da posição do astro do dia no Céu, num dado momento.

Suponha que o Sol se encontra no zénite, toda a sombra se desvanece.

Ora, só Deus está no zénite.

O homem que, na minha comparação, assume o papel do Sol, não criou e não pode criar senão sombras, porque, obviamente, não saberia ser o verdadeiro Sol e, por isso, nunca está no zénite.

Então, diz-me você, e uma vez que por sua própria convicção, os "outros" e todas as coisas aqui em baixo são, em suma, apenas sombras, porque não, fazer uma boa ação e tomar o seu partido e deliberadamente renunciar a elas? Porque não, enterrar-se nos claustros solitários de uma filosofia, desesperado porque é materialista, mas confortável para o momento e refinado?

Eis a minha resposta.

"Renunciar" no seu pensamento, perdeu o seu verdadeiro significado de desprendimento e de abnegação; você fez o sinónimo de abdicar, uma coisa que um cristão nunca deve fazer, mais do que um rei.

Proponho-lhe, pois, que em vez de um enterro sem glória na parte inferior de não sei que maldito convento, que suba comigo nessa viagem astrológica onde o acolherão aleluias indizíveis.

Lá, você estará mais perto das estrelas; e nesta claridade nova, aprenderá a conhecer melhor, este misterioso próximo, o seu irmão, a quem você precisa de servir hoje na sombra para merecer amá-lo um dia na luz.

Enfim, se você for médico, - e é por aí que quero terminar -, você porá, lá no alto, na paz dos céus, a inteligência e a força, senão de curar todas as nossas misérias, pelo menos, de nos fazer esquecer-las.



## MEDITAÇÃO SOLAR

### ESCORPIÃO



Desde o início do Período Terrestre, a criativa Hierarquia de Escorpião tem dado à humanidade, os padrões das formas de pensamento cósmicas. Através desses padrões o homem aprendeu a construir as características das suas encarnações. Por isso, os membros da Hierarquia de Escorpião são denominados Senhores das Formas.

*Transmutação* é a palavra-chave dominante de Escorpião.

Escorpião é o signo misterioso do Zodíaco. Tem dois símbolos: um escorpião, que carrega o aguilhão da morte na sua cauda e uma águia, que pode voar mais perto do Sol do que qualquer outra ave. Estes símbolos representam dois aspectos amplamente divergentes deste signo. Sob a influência de Escorpião um homem pode descer às profundezas da degradação; sob a influência da águia a sua natureza inferior é transmutada para ele pode subir a grandes alturas espirituais.

Outra fase do paradoxo de Escorpião são as influências da água e do fogo, exercidas através deste signo de elementos opostos, pois Escorpião, um signo aquoso, é regido pelo ígneo Marte. Esta é uma indicação adicional das propriedades místicas de Escorpião e do papel que ele desempenha na regeneração que deve preceder a iluminação. Esta só pode ser realizada quando os princípios do fogo e da água se tenham tornado numa união harmoniosa.

As condições externas podem nunca ser dominadas até que as forças opostas ou discordantes dentro de si próprio sejam postas em harmonia. Uma vez que isto tenha sido realizado, o muito oculto mistério de Escorpião será revelado. A geração foi transmutada em regeneração.

## SAGITÁRIO

Sagitário, tal como Escorpião, é dual em natureza. O seu símbolo pictórico é um centauro, metade cavalo e metade homem. O primeiro simboliza a natureza inferior do homem; o último, a superior. O espírito imortal está sempre a aspirar, em direcção às alturas, apesar das aparências em contrário. Desde o tempo em que a humanidade elegeu seguir o caminho da materialidade (Escorpião) em vez do caminho do espírito (Virgem), Sagitário tem sido o signo da promessa, da esperança, da aspiração.

Este signo é regido por Júpiter, planeta da benevolência e expansão. Ele aponta o caminho para o nascimento do Cristo Cósmico que ocorre anualmente na Noite Santa, quando o Sol deixa Sagitário para entrar no primeiro decanato de Capricórnio.

Sagitário relaciona-se com o Vau Hebraico, significando o *Sol* ou o *olho*. Esta letra representa a brancura e o brilho, a luz espiritual do Génesis e da Revelação. É a luz que resplandece nas trevas, mas as trevas não a compreenderam

Separar a mente da personalidade e vinculando-a com a espiritualidade é o objectivo de Sagitário; e este é o propósito e o fim da Grande Obra.

## CAPRICÓRNIO

O corpo físico da terra atinge a sua vibração mais elevada quando o Sol entra em Capricórnio. O símbolo pictórico para este signo é um bode; para os Antigos, um bode simbolizava a sabedoria por causa do reconhecimento geral de que a realização no Caminho pode vir apenas através do sacrifício.

Misticamente falando, existem dois "portais" através dos quais os egos passam para dentro e para fora da forma física. Cosmicamente, estes são os portais de Caranguejo e de Capricórnio. Os Egos põem sobre si vestes de carne através dos poderes de Caranguejo e da Lua; pois Caranguejo é o signo da Madonna cósmica e a Lua é o seu regente. Através dos poderes do signo oposto, Capricórnio que é regido por Saturno, o Ceifeiro, a dissolução do corpo mortal do ego surge, assim, libertando-o para que ele possa retornar a planos mais elevados.

Cada constelação tem o seu lado sombra que pertence, não às estrelas, mas à Terra sobre a qual a sombra cai. O Capricorniano espiritualmente adormecido manifesta um forte desejo pela aquisição de poder pessoal. Os que são deste signo muitas vezes procuram o poder por si só, quer esse poder seja material ou espiritual. Os Capricornianos são, portanto, inclinados a ser ambiciosos, não tanto pelas coisas em si mesmas, mas pelo poder inerente à sua posse.

As notas-chave bíblicas de Capricórnio são "Bem-aventurados os pobres de espírito: porque deles é o Reino dos céus" e "bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra."

## PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	14 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	15€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacrucianos</i> , António Monteiro	11 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo	9€ (NOVO)

**Nota:** A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

**E - Esgotado**

## REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 —  
e-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)

## O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

## O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.